

Como publicar seu artigo de pesquisa

Tradução: Jeanne Louize Emygdio
Disciplina: Seminários de Pesquisa I
Professor e revisor: Maurício Barcellos Almeida
Data da tradução: 29/07/2019.

Obra original: *How to publish your research article*
Data de publicação: 15 de março de 2018.
Local de publicação: Playlist do canal da Wiley no Youtube
[URL: https://www.youtube.com/user/johnwileysons/playlists](https://www.youtube.com/user/johnwileysons/playlists)
Editor: Martin Wells

Vídeo 1: Iniciando

https://www.youtube.com/watch?v=TOehKc0U_KA&index=0&list=PLOhknkU6YqORlzfTgwsuNF2-5I72tMHUE

Por que um artigo de pesquisa é importante?

1. Comunicar uma pesquisa
2. Progressão de carreira pelo impacto causado

Como a Wiley auxilia?

A Wiley provê um conjunto de recursos e informações que auxiliam na trajetória de publicação dos pesquisadores:

1. Facilidade para a publicação de um artigo;
2. As publicações finais devem exibir a qualidade da pesquisa;
3. O autor espera que o alcance da publicação deva ser o maior possível;
4. O artigo deve provocar um impacto: ser visível, compartilhado e citado na comunidade em que o autor atua.

Como um pesquisador deve escolher para qual revista submeter seu artigo?

1. Observar o trabalho e definir **qual o tipo de artigo se quer publicar**. Padrão de pesquisa; Resultados prévios, carta ao editor, etc. Pensar cuidadosamente sobre qual tipo de artigo servirá melhor para a minha pesquisa;
2. **Considerar as revistas que lemos e citamos:** provavelmente nosso trabalho pode (há possibilidade) “combinar” com estas revistas. Observar nossos próprios hábitos de leitura, como eles informam nosso trabalho;
3. **Qual audiência quero atingir?**
4. **Posso expandir o escopo do meu trabalho ao máximo possível?** Analisar onde o meu trabalho pode gerar interseções com outras disciplinas ou outras audiências.

Observação do professor Maurício: Para alguns revisores, se um autor deseja publicar em uma determinada revista, espera-se que ele a tenha consultado sobre o assunto em questão. Alguns revisores fazem este pedido de forma explícita.

Top dicas

1. **Conversar com os pares:** coletar experiências, onde eles publicam, o que eles estão lendo;
2. **Saia do laboratório de pesquisa** e converse com os pares, engaje em sua *network*, vai ajudar a ter ideias para além da nossa forma de pensar.

Próximo passo:

Com a lista de revistas alvo/potenciais para a publicação, avalie cada revista sob os seguintes aspectos:

1. Qualidade do website, quantidade de erros;

2. Avalie os artigos dentro da revista; formatação realizada corretamente;
3. Escala de tempo prevista entre submissão e publicação;
4. Fator de impacto;
5. Qualidade das pesquisas da revista: se a revista realmente traz o estado-da-arte, com pesquisas de qualidade e que provocam avanço na ciência, ou apenas uma revista de pesquisas leves, do tipo, próximo passo;
6. Qual a probabilidade de aceite? Se estou publicando em uma revista mais pesada da área ou mais popular da área. Pensar no nível de competitividade para espaço naquela revista. Conversar com os colegas sobre as revistas, quanto tempo leva o processo de revisão, qual a probabilidade do trabalho ser aceito, etc.

Há custos?

Geralmente não. Os artigos são avaliados por pares, processados e aceitos sem custo. No entanto, se quisermos publicar como Open access, teremos que pagar a taxa APC após o artigo ser aceito (apenas autores). As taxas de publicação cobrem os serviços realizados pelas revistas.

Posso limitar minha escolha para apenas uma revista?

Após a avaliação das revistas, gere uma lista de prioridades para tentativa de publicação (Plano A, B, C). Se o artigo for rejeitado na A, passe para B imediatamente e assim por diante, o que vai economizar tempo. **Uma estratégia de submissão poupa tempo do pesquisador!**

Vídeo 2: Estruturando seu artigo

<https://www.youtube.com/watch?v=x6pyNIAyrvq&index=1&list=PLOhknkU6YqORlzfTgwsuNF2-5I72tMHUE>

Importante que o artigo siga uma estrutura básica, cada seção do artigo é um bloco de construção que leva à conclusão do que o seu trabalho diz, da introdução à conclusão.

Seguir esta estrutura irá tornar seu artigo fácil para revisar, acessar e vai te ajudar a manter o foco durante o processo de escrita.

Estrutura básica de um artigo científico (blocos de construção) :

1. **Título:** Seduza o leitor! Mantenha-o conciso e livre de jargões. Não deve ser muito longo nem muito complicado;
2. **Resumo:** resumo conciso de todo o artigo. Esta é uma seção chave e será muito lida. Deve ser correto e deixar clara a novidade/ inovação do seu trabalho;
3. **Introdução:** Explicar porque você fez a pesquisa. Demonstrar uma compreensão profunda da área em que você está trabalhando e como sua pesquisa se adequa à literatura existente e como ela a faz avançar então deve-se novamente trabalhar a novidade da pesquisa nesta seção;
4. **Método/Seção experimental:** Aqui está a “receita” do seu artigo com todos os elementos da sua investigação/experimento; qual caminho você percorreu para chegar aos seus resultados e conclusões;
5. **Resultados e discussões:** Cuidado para não resumir todo o artigo aqui, pois o abstract/resumo serve para isso. Faça uma série de questões, certifique-se de que você está engajado em uma discussão, então: quais foram os resultados? o que eles significam? por que eles fazem uma diferença para a comunidade? para onde o trabalho conduz? quais as futuras possibilidades de investigação que poderiam ser realizadas? o que mais poderia ser feito a partir do seu trabalho, então...discuta seu trabalho nesta seção;
6. **Conclusão:** Qual a principal contribuição deixada pelo seu artigo? Explicar a novidade novamente, explicar porque você fez o que fez, quais foram os resultados e a significância deles. Você não precisa descrever todo o processo novamente, pois isso já foi feito no resumo.

Dica:

Escrever o artigo em retrocesso, então, você começa com as suas figuras, tabelas e dados, então você passa a trabalhar com a seção de métodos experimentais, depois discussão, conclusão, e termina trabalhando no abstract, introdução e título. Abstract e título são os últimos porque refletem tudo o que foi feito durante a escrita do artigo de pesquisa. Fica mais fácil redigi-los ao final pois tivemos que pensar em todo o trabalho nos blocos distintos então teremos uma visão mais clara do que escrever aqui. Então, escreva em retrocesso.

O que torna o *abstract* tão importante?

Muitas vezes é disponibilizado on-line, então é o mais visto, a parte mais lida de um artigo. Frequentemente a única parte de um artigo que é amplamente lida, então certifique-se de que ele é:

1. Informativo;
2. Explica a novidade/diferencial e;
3. Conduz o leitor para que ele compreenda o valor do uso do artigo.

Desta forma se ele puder, fará download, citará e utilizará em seu próprio trabalho.

O abstract é de importância vital para a visibilidade do seu artigo.

Outras dicas para escrita de um paper

1. Lista de autores. Se seu nome for comum, criar um *orchid* ID para diferenciá-lo dos demais autores com nomes semelhantes, isso ajudará os editores e publicadores sobre quem você é, e para atribuir adequadamente o trabalho a você;
2. Todos os autores devem ter permitido a publicação, todos devem ter um email ativo para que possam ser contactados para resolução de problemas, por exemplo, todos devem ter concordado com a submissão do artigo; então, a lista de autores é algo que deve ser pensado cuidadosamente.

Observação do professor Maurício: O bom senso deve nortear a ordenação dos autores em um artigo. Teoricamente o primeiro autor é quem contribuiu mais, mas, às vezes, quem contribuiu mais não é o autor mais famoso. O autor mais famoso, às vezes, pode facilitar a aprovação do artigo. Algumas revistas pedem que se declare explicitamente que todos os autores trabalharam igualmente. Outra questão relevante é que nem sempre o primeiro autor é considerado o mais importante. Nos Estados Unidos e partes da Europa o último autor é o mais importante.

Qual conselho você daria sobre as referências?

Regras:

1. Citar todos os artigos sobre os quais seu trabalho se baseou, com precisão para evitar confusão;
2. Certifique-se de que suas citações são relevantes. Citar uma faixa de revistas irrelevantes pode ser um obstáculo para o editor e não contribui para seu avanço;
3. Se você publicou vários artigos antes, evite excessivas auto-citações;
4. Se a maioria das revistas for internacional, não cite excessivamente revistas de uma mesma região. **Observação do professor Maurício:** Citar a mesma região, o mesmo autor, ou a mesma publicação muitas vezes pode ser considerado como tipo de endogenia (viés) e isto não é bem visto.

Sobre a língua

Wiley tem um serviço nesta área que ajuda a melhorar a linguagem usada no artigo. Usar este serviço não garante que o artigo seja aceito, mas vai aumentar/maximizar as chances de conseguir uma revisão por pares. O serviço tornará o artigo mais fácil para ser revisado, e para que o editor possa acessá-lo adequadamente.

Geralmente é uma característica muito observada nos artigos submetidos. Deve ser boa o suficiente para comunicar suas ideias de maneira efetiva.

O que o editor espera de um artigo?

Os editores conhecem os temas da área em que eles trabalham, são *experts*, tem conhecimento profundo da comunidade e da audiência da revista, então eles tem uma ideia clara sobre o tipo de artigos que eles estão procurando, aqueles aceitáveis, ou, sobre os quais sua audiência e comunidade têm interesse.

Requisitos chave dos editores:

1. Um artigo, uma ideia (antes de escrever, perguntar-se: qual ideia quero apresentar? - pensar claramente na novidade, como meu artigo permite avanços da comunidade e da ciência em sua área?);
2. Artigo deve ter uma narrativa linear, incluindo informações que façam a história sempre avançar;
3. Vá ao ponto: 7 páginas de introdução não são bem recebidas pelos editores que possuem pouco tempo. O artigo é uma forma muito específica de comunicação

científica, então deve ser curto, eficiente, conciso e claro. É um pedaço bem condensado de uma pesquisa:

- a. Edite o seu trabalho repetidamente para certificar-se de que ele está conciso e o mais claro possível para comunicar a essência da sua pesquisa.

Vídeo 3 - Processo de submissão

<https://www.youtube.com/watch?v=tsupUcJw2Nw&index=2&list=PLOhknkU6YqORlzfTgwsuNF2-5172tMHUE>

Premissas:

1. Artigo escrito;
2. Plano de submissão estabelecido (lista de periódicos por prioridade);
3. Consulta à lista de diretrizes para autores sobre como preparar o artigo para uma revista específica;
4. Artigo preparado adequadamente para a revista específica;
5. Arquivos prontos.

Como submeter:

1. Enviar para escritórios editoriais eletrônicos, ex.: ScholarOne;
2. Muito raro a submissão por email;
3. Crie uma conta pessoal no escritório editorial eletrônico (repetir para cada revista onde se queira publicar);
4. Seguir as instruções online cuidadosamente;
5. Nomear os arquivos corretamente quando fizer *uploads* para facilitar o trabalho do editor.

Quem contactar em caso de problemas na submissão?

Contactar os contatos do escritório editorial preferencialmente ao invés do editor chefe, que geralmente lida com o processo de revisão por pares e o lado acadêmico e científico do processo. Deverá haver um time no escritório editorial que lida com o processo administrativo e pode ser habilitado a resolver os problemas que ocorrerem na submissão.

Qual tipo de carta de apresentação devo escrever?

Muito importante e bastante negligenciada pelos autores.

Tópicos:

1. Explicar porque seu trabalho é importante, reforçar a novidade/relevância. Não repetir o abstract. De uma forma condensada e concisa, explicar a relevância do artigo;
2. Incluir como seu trabalho é relevante para aquela pesquisa. Mostre que você fez a pesquisa, mostre que você pensou sobre o porque você está submetendo para esta revista em particular, mostre por que o seu trabalho se adequa com as perspectivas e escopo. Mostre ao editor que você pensou cuidadosamente sobre aquele jornal e porque o seu trabalho se adequa devidamente àquela revista.

O que acontece depois da submissão?

Detalhes administrativos gerais:

1. Revisão para ver se o autor seguiu as diretrizes;
2. Se o artigo está formatado adequadamente;
3. Busca de erros gritantes na lista de autores.

3 possíveis resultados após a submissão:

1. Rejeição: por causa do escopo/competição/falta de espaço de páginas em função da competição. Resposta rápida para que os autores decidam por outros caminhos;
2. Solicitação de revisão (ex. Língua inglesa, clareza, aspectos de formatação). Artigo tem potencial mas alguns detalhes precisam ser corrigidos antes da revisão por pares. **Observação do professor Maurício**: em algumas revistas os editores fazem

uma pré-seleção antes de enviar para os revisores. Um dos itens que pode ser avaliado, por exemplo é se o inglês é adequado. Se o editor achar que não, ele pode pedir uma revisão antes de submeter aos pares;

3. Artigo vai para revisão por pares.

Dica final

Um artigo rejeitado não significa necessariamente que o trabalho seja pobre, como já justificado anteriormente (problemas técnicos de publicação). Importante é seguir adiante, seguir para o plano b, plano c, etc.

Vídeo 4 - Revisão por pares

https://www.youtube.com/watch?v=enG_ON2hgrs&index=3&list=PLOhknkU6YqORlzfTgwsuNF2-5172tMHUE

O trabalho submetido será revisto e acessado por profissionais no mesmo campo para avaliar coisas como: relevância (novidade), validade, qualidade. A essência do trabalho de revisão por pares é o de defender a integridade da ciência eliminando artigos pobres ou inválidos.

Como um artigo entra no processo de revisão por pares?

O editor recebe um artigo e verifica se é interessante e se atende ao público da revista, se atende ao escopo da revista (além das questões técnicas já mencionadas no vídeo anterior). Ele decide se o artigo vai para a revisão por pares. Se opta por enviar, irá convidar os revisores que se encontram na área do tema, que talvez trabalhem em pesquisas similares, que irão acessar seu trabalho baseados neste expertise.

O editor irá receber suas revisões e irá utilizá-las como um guia para tomar uma decisão final sobre o artigo. Os revisores não votam sobre isso, **a decisão final é do editor chefe**, baseado na revisão dos profissionais, seu conhecimento sobre a revista.

Quais são os possíveis resultados da revisão por pares?

1. **Maior revisão:** oportunidade para melhorar e realçar seu artigo. Indica que ele segue o escopo da revista mas que há detalhes que precisam ser resolvidos. O artigo ainda pode ser rejeitado nesta fase;
2. **Revisão menor:** significa também que seu artigo está dentro do escopo da revista mas há detalhes que precisam ser corrigidos como adequação de linguagem, algo que não ficou muito claro, figuras com definição pobre, detalhes pequenos, nenhuma matemática integral ou elementos científicos precisam ser ajustados, apenas pequenas coisas. O artigo ainda pode ser rejeitado nesta fase;
3. **Aceito:** segue para a produção;
4. **Rejeitado:** *game over*.

E se você não concordar com os comentários?

Considerar mesmo assim a revisão do artigo porque algo nele não está sendo comunicado de forma clara. Na re-submissão o autor poderá explicar aos revisores e ao editor sobre o que você discorda nas críticas, apontar as razões. Mas trabalhar para melhorar a comunicação.

O que fazer se o artigo for rejeitado?

Oportunidade para revisar novamente com base no feedback recebido. Talvez a revista não seja o campo certo para a publicação do seu artigo e a rejeição esteja te apontando isso.

Então, rejeição não deve ser uma coisa ruim, deve ser vista como oportunidade para melhorar o trabalho. Siga adiante com a estratégia de submissão, plano B, C, etc.

Geralmente recebe-se um email com um conjunto de razões pelas quais o artigo foi rejeitado.

Devo submeter a outra revista após a rejeição?

Partir para plano B, C, D, mas levando em consideração as críticas e correções apontadas pelos revisores, que, geralmente são os mesmos em várias revistas, o que poderá te levar a ter os mesmos resultados se o artigo for submetido em outra revista sem as devidas correções.

O que poderia fazer meu artigo ser rejeitado?

1. Artigo fora do escopo da revista;
2. Não tem aspecto científico: os resultados não suportam a conclusão, carecem de rigor científico, então há um problema que deve ser corrigido, direcionado para o conteúdo científico;
3. Falta de novidade: ou você não comunicou bem/efetivamente a essência do seu artigo ou ele não é tão relevante quanto você pensou que fosse. Mas deve haver outro caminho para publicação em outra revista. Não deve ser algo visto como muito negativo.

Como devo responder aos comentários dos revisores?

1. Entenda os comentários como uma oportunidade: melhorias podem ser feitas;
2. Aguarde um tempo antes de responder se você ficou irritado com os comentários. Não responda com raiva;
3. Ficar com raiva ou na defensiva não irá ajudar no processo;
4. Lembre-se que os editores e revisores querem ajudar você a ter a melhor versão do seu artigo publicado. Eles não estão tentando destruir sua carreira, eles estão lá para tentar melhorar seu manuscrito para que ele comunique as suas ideias do modo mais efetivo possível. Demonstre um pouco de humildade e compreensão de que podem haver áreas onde seu manuscrito pode ser melhorado, que todos nós humanos erramos;
5. Busque conselhos do seu orientador/da sua rede de contatos (colegas);
6. Rejeição não quer dizer que seu trabalho não seja bom. A crítica vem para ajudar a melhorar seu trabalho e torná-lo o melhor que ele pode se tornar.

Vídeo 5: Publicação e promoção

<https://www.youtube.com/watch?v=zJ78USfbry8&list=PLOhknkU6YqORlzfTgwsuNF2-5I72tMHUE&index=4>

Fase de produção

1. **Copy editor:** editor verifica necessidade de adequação de gramática na língua inglesa, a forma como as sentenças foram construídas, mudanças de “perfumaria”;
2. **Tipografia:** formato do artigo é ajustado para seguir o formato exigido pela revista;
3. **Validação:** O editor encaminha o artigo para o autor validar se o texto modificado mantém as especificações originais do autor; ocorre antes do texto seguir para a publicação final;
4. **Publicação online:** nas páginas do site da Wiley, depois uma pré-emissão. O artigo está para todos os efeitos publicado e pode ser acessado através das consultas do site. Posteriormente ele será atribuído a um número de publicação. Uma vez atribuído, se a revista ainda for impressa, ele irá aparecer no número impresso.

É possível fazer correções no artigo neste estágio?

Na fase de produção não é permitida a realização de modificações no conteúdo científico (nos elementos de fundamentação do artigo), mas erros devem ser relatados imediatamente para parar o processo de publicação para a correção.

Regra de ouro para os autores

Quando você recebe as provas (material a ser avaliado) você deve rever tudo e retornar ao revisor o mais rápido possível para não prolongar o tempo de publicação do artigo, pois irá atrasar a sequência da fase de produção.

Há algo que o autor possa fazer para promover seu próprio artigo?

1. **Search Engine Optimization (SEO)** - Abstract & Title, 15-20 palavras bem consideradas (relevantes), testadas na ferramenta Jane ou google mesmo. Estas palavras devem constar no título e abstract. Pensar nas palavras-chave cuidadosamente, usar aquelas que possam direcionar as pessoas para o artigo e torná-lo mais visível nas buscas online;
2. **Inbound links:** criar links para o seu artigo a partir do seu perfil profissional, ou qualquer site acadêmico colaborativo. Se você tem uma página na Wikipédia, crie links para seus artigos lá, o principal é usar as redes sociais ou qualquer meios de direcionar as pessoas para seus artigos. Quanto mais links você tiver, maior vai ser a presença do seu artigo nas buscas do google e nos resultados dos SEOs.

Vídeo 6: Ética

<https://www.youtube.com/watch?v=lpufxIHv-G4&list=PLOhknkU6YqORlzfTgwsuNF2-5l72tMHUE&index=5>

A pressão por publicações tem provocado o surgimento de falhas éticas na elaboração de trabalhos.

O que constitui um comportamento anti-ético?

1. **Fraude:** produção de relatórios que não divulga dados ou que modifica dados para chegar a um resultado esperado;
2. **Submissão duplicada:** mesmo artigo em mais de uma revista. Submeter dois artigos altamente relacionados sem fazer cross-referência entre eles caracteriza um tipo de auto-plágio. Talvez o artigo possa ser dividido em 2, e não ser tão parecido um com o outro, ou, se forem relacionados, deve-se fazer uma referência ao fato, por exemplo: "um artigo com a mesma fundamentação teórica mas em outro estágio de pesquisa foi publicado em tal lugar em tal data";
3. **Citação inadequada:** não citar de forma apropriada um trabalho prévio, não reconhecendo as contribuições de outros pesquisadores;
4. **Plágio:** submeter o todo ou parte de um trabalho publicado como se ele fosse seu;
5. **Plágio próprio:** republicar seu próprio trabalho sem citação adequada ou repetir o mesmo artigo com mudanças mínimas.









Regras de ouro:

1. Artigos devem sempre ser submetidos para uma revista por vez;
2. O mesmo artigo não deve ser publicado em mais que uma revista;
3. Vários artigos baseados em uma mesma pesquisa fazem (cada um) uma contribuição única; cada um deve ter distinta novidade, não podem ser quebrados em pequenos elementos. Melhor que seja estruturado em um artigo de pesquisa bem coerente, com uma novidade (contribuição) clara;
4. Reconhecer cada pessoa que contribuiu com o trabalho.

Quais as consequências de um trabalho não ético?

Severas, podendo variar desde um banimento para submissão por um escritório editorial de uma revista particular; perda de doutorado, ou ser processado. Wiley tem guias sobre os procedimentos éticos que podem ser baixados e deixados no desktop. Há o Comitê de ética na publicação - COPE: <https://publicationethics.org/>

Ferramentas para detecção de plágio

Ferramenta	Logo	Site	Comentários
Turnitin		http://www.turnitin.com/	Suporte para 12 idiomas, incluindo o português.
iThenticate		http://www.ithenticate.com/	
Plagiarism Detect		http://plagiarism-detect.com/	Gratuito
Plagius		http://www.plagius.com/s/br/default.aspx	
Ephorus		https://www.ephorus.com/pt/home	Uso temporário sem cobranças
Jplag		https://www.ipd.kit.edu/jplag/	Não procura plágios online, porém, detecta similaridades entre trabalhos de alunos.
Farejador de Plágio		http://www.plagiarismcombat.com/	
DOC Cop		http://www.doccop.com/index.html?nc=34411419	